



**MUNICÍPIO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
CÂMARA MUNICIPAL**

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA REALIZADA NO DIA
20 DE JUNHO DE 2017

N.º 13/2017

PRESIDÊNCIA: Dr. Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara. -----

VEREADORES PRESENTES: Dr.^a Sílvia da Fonseca Silva, José Manuel Moreira Lopes, Prof.^a
Sandra Maria Morais Guedes Gonçalves e Prof.^a Maria Arlete
Canário Taveira da Costa Gouveia. -----

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Não Houve. -----

SECRETARIOU: Maria da Piedade Ribeiro Moreira, Coordenadora Técnica. -----

HORA DE ABERTURA: 10:00. -----

OUTRAS PRESENÇAS: Não Houve. -----

LOCAL DA REUNIÃO: Sala de Reuniões nos Paços do Município. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Aprovada no final da respetiva reunião. -----

SUMÁRIO

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA	Pág.
1 – Tragédia no Pinhal Interior Norte – Voto de Pesar.....	4
2 – Real Clube Penaguião – Futsal Feminino – Voto de Louvor.....	4

II – ORDEM DO DIA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1 – Fundação Mário Soares – Agradecimento.....	5
2 – Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão – 2016.....	5
3 – 19.ª “Portugal Lés a Lés”.....	9
4 – Atribuição de Denominação do Bairro Social dos 18 Fogos de Santa Marta de Penaguião e Condecoração de três Penaguienses	10

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS**

Serviços de Tesouraria

5 – Resumo dos Fluxos de Caixa do dia 02 a 14 de junho de 2017.....	16
---	----

**UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
DESPORTO AÇÃO SOCIAL E TURISMO**

Serviço da Cultura

6 – Comissão de Festas em Honra de São João de Fornelos – Pedido de Participação Financeira.....	17
7 – Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição da Veiga – Pedido de Participação Financeira.....	17

Serviço do Desporto

8 – Campo de Férias Ativas – Aprovação do Acordo de Cooperação.....	18
9 – Provas de Natação – Campeonatos Regionais.....	19

V. 1
Φ

APROVAÇÃO E ENCERRAMENTO

10 – Aprovação da Ata e Encerramento da Reunião	20
---	----

W 1
P

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Tragédia no Pinhal Interior Norte – Voto de Pesar

----- 1 – Presente à reunião voto de pesar pela tragédia no Pinhal Interior Norte, com o seguinte teor: -----

----- “O Pinhal Interior Norte foi e está a ser, desde do fim-de-semana passado, fustigado por aquele que é o maior incêndio de que há memória e o mais letal de todos. -----

----- Lamentamos naturalmente perdas materiais incalculáveis, mas comovemo-nos e solidarizamos-nos na dor dos familiares que viram partir os seus. -----

----- Partilhamos presencialmente a dor de muitos, mas muito poucos tendo em conta o número de vítimas. Partilhamos a dor e a revolta de dois Presidente de Câmara, Pedrogão Grande e Castanheira de Pera. -----

----- Queremos continuar a partilhar a dor e participar, no que a lei nos permitir, na reconstrução das vidas de todos aqueles que foram afetados e nos respetivos territórios. -----

----- Propõe-se um voto de pesar pelas vidas perdidas e desfeitas por esta tragédia que a todos toca. -----

----- Propõe-se dar conhecimento deste voto de pesar a todos os municípios do Pinhal Interior Norte vítimas da tragédia.” -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade.** -----

Real Clube Penaguião – Futsal Feminino – Voto de Louvor

----- 2 – Presente à reunião proposta do Senhor Vereador em Regime a Tempo Inteiro, José Manuel Moreira Lopes, com o seguinte teor: -----

----- “Que o Real Clube de Penaguião, no escalão de Futsal Feminino, na época 2016/2017 foi campeão Distrital da A.F.Vila Real, ganhando a Taça de Vila Real da mesma Associação, bem como a Taça Transmontana; -----

W
P

----- Que disputou a Taça Nacional, ganhando as duas primeiras fases, sem derrotas, o que lhe dá direito a participar na próxima época, no Campeonato Nacional de Futsal Feminino, e estando portanto, entre as dezasseis melhores equipas Nacionais; -----

----- Que a equipa de Futsal Feminino do Real Clube de Penaguião tem dignificado a representação do Município no Desporto, quer a nível Distrital, Regional e Nacional. -----

----- Proponho ao Executivo Municipal, que seja aprovado um voto de louvor ao Real Clube de Penaguião, no escalão de Futsal Feminino." -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade.** -----

II – ORDEM DO DIA

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Fundação Mário Soares - Agradecimento

----- 1 – Presente à reunião ofício da Fundação Mário Soares, registado sob o n.º 1254 do dia 6 do corrente mês de junho, com o seguinte teor: -----

----- Na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, os abaixo assinados Isabel Soares e João Soares, por si e em representação dos netos e restantes familiares, deixam expresso desta forma o seu comovido agradecimento pelo voto de pesar em homenagem a Mário Soares, aprovado por esse Executivo Municipal na sequência da sua morte em 7 de Janeiro último." -----

----- **Deliberação: Tomar conhecimento.** -----

Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão - 2016

----- 2 – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- "O Artigo 75.º, n.º 1 do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, estabelece que os municípios,

as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas. -----

----- Em conformidade com este regime e de acordo com o estipulado nos n.ºs 2 e 3 do mencionado artigo, as entidades mãe ou consolidantes, são o município, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal, sendo que o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. -----

----- A existência ou presunção de controlo, por parte das entidades referidas no n.º 1 relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades (n.º 4 do art.º 75º): -----

- a) Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto. -----
- b) De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto. -----
- c) De outras natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições: -----
 - i) De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão; --
 - ii) Do resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade. -----

----- Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Março, alterada pelas Leis n.ºs 53/2014, de 25 de Agosto, 69/2015, de 16 de Julho e 7-A/2016, de 30 de Março, integrem o sector empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal (art.º 75.º, n.º 6). -----

W
9

----- O Município de Santa Marta de Penaguião não é detentor de qualquer entidade associativa municipal sobre a qual exerça de forma direta ou indireta um poder de controlo, ou exista essa presunção. No entanto, detém uma participação de 0,15% na empresa "A Municípiã - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.", enquadrada no sector empresarial local, regulada pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto. -----

----- Está, assim, este Município obrigado a consolidar as suas contas por via da sua participação naquela empresa, apesar da sua reduzida participação no capital social no montante de 4.985,01€, por força disposto no n.º 6 do artigo 75.º supra mencionado. -----

----- Os documentos de prestação de contas consolidados, de acordo com o n.º 7 do referido artigo, constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras: -----

- a) Balanço consolidado; -----
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza; -----
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais; -----
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza. -----

----- O referido artigo, no seu n.º 8, estipula que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do sector público administrativo. -----

----- Contudo, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 2 de Fevereiro e suas posteriores alterações, que veio adaptar as regras do Plano Oficial de Contabilidade Pública à administração local, não estabeleceu os princípios que devem estar subjacentes a uma adequada consolidação de contas. -----

----- Pela Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, foi aprovada a orientação n.º 1/2010, "*Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo*", visando estabelecer um conjunto de princípios enquadramentos, que devem estar



subjacentes à consolidação de contas das entidades no sector público administrativo, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios. -----

----- Atendendo às especificidades do subsector das autarquias locais e ao facto de a Lei que aprovou o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que claramente prevalece, por força da hierarquia entre as várias normas legais, sobre a referida Portaria, consagrar de forma expressa, alguns dos aspetos relevantes em matéria de consolidação de contas, designadamente o perímetro de consolidação e os documentos que devem integrar as demonstrações financeiras consolidadas, a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) através do SATAPOCAL, entendeu ser necessário elaborar um conjunto de instruções que permitam uma aplicação deste regime pelos municípios de forma *“coerente, harmoniosa e comparável”*. -----

----- Estas instruções, segundo a DGAL, visam articular o regime financeiro das autarquias locais, o regime previsto na Portaria e na Orientação, bem como *“ultrapassar algumas lacunas em matérias não previstas naquelas normas, cujo suprimento nos parece essencial para permitir a operacionalização da obrigação de consolidação de contas pelos municípios”*. -----

----- De harmonia com o articulado no n.º 2 do artigo 76.º do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, os documentos de prestação de contas consolidados devem ser elaborados e aprovados pelo órgão executivo de modo serem submetidos à apreciação do órgão deliberativo durante a sessão ordinária do mês de Junho do ano seguinte àquele a que respeitam. -----

----- Nestes termos, propõe-se que o Executivo, delibere e aprove: -----

- a) Os Documentos de Prestação de Contas Consolidados e respetivo Relatório de Gestão – 2016; -----
- b) Submeter os referidos documentos à apreciação da Assembleia Municipal.” -----

----- **Deliberação:** Aprovar, por maioria, com a abstenção das Senhoras Vereadoras do PPD/PSD, Prof.ª Sandra Maria Morais Guedes Gonçalves e Prof.ª Maria Arlete Canário Taveira da Costa Gouveia, os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas e respetivo Relatório de Gestão – 2016, e submeter à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

W
1
f

----- As Senhoras Vereadoras do PPD/PSD, apresentaram a seguinte declaração de voto: -----

----- *As Vereadoras eleitas pelo Partido Social Democrata, relativamente ao ponto da "Ordem do Dia", Prestação de Contas Consolidadas e Relatório de Gestão-2016, referiram que a sua abstenção decorre dos argumentos expostos na declaração de voto constante da ata n.º 9, de 18 de abril de 2017.* -----

19.ª "Portugal Lés a Lés" – Atribuição de Subsídio

----- 3 – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- "O Município de Santa Marta de Penaguião foi, pela segunda vez consecutiva, escolhido pela organização do Portugal Lés a Lés para ponto de paragem. -----

----- Como todos sabemos o "Portugal Lés a Lés" é dos eventos motorizados que maior participação regista – cerca de 1650 motas e aproximadamente 1800 participantes. Constitui-se assim como um dos maiores eventos que atravessam o país, sendo que neste ano de 2017 privilegiaram inúmeros troços da Estrada Nacional N2. É uma extraordinária oportunidade de promoção para os municípios eleitos para ponto de paragem. -----

----- O ano passado, recebemo-los no Santuário do Viso, em Fontes, servimos feijoada à transmontana. Este ano, recebemo-los em frente aos Paços do Concelho, servimos café no pote.

----- Tal como o ano passado merecemos rasgos e sentidos elogios pela qualidade do serviço e pelo excecional acolhimento. -----

----- Servir cerca de 1800 pessoas não é tarefa fácil. O ano passado, a Comissão de Festas da Nossa Senhora do Viso e os Escuteiros de Fontes estiveram extraordinários. Este ano, a Fundação Dr. Carneiro de Mesquita, com a colaboração da Delegação de Santa Marta de Penaguião da Cruz Vermelha Portuguesa, estiverem inexceláveis e mantiveram a excelência no serviço e no acolhimento. -----

W
P

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 13 de 20 de junho de 2017

----- Assim, proponho ao executivo municipal a atribuição de um subsídio à Fundação Dr. Carneiro de Mesquita, como reconhecimento de todo o trabalho realizado em prol do nosso Município.” -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade, atribuir uma comparticipação financeira no valor de 1.200,00€ (mil e duzentos euros), de acordo com a proposta, ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis.** -----

**Atribuição de Denominação do Bairro Social dos 18 Fogos
de Santa Marta de Penaguião
Condecoração de três Penaguienses**

----- 4 – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Reguengo Machado, com o seguinte teor: -----

----- “Quando queremos imortalizar pessoas ou ações, normalmente aproveitamos os seus nomes e atribuímo-los a espaços/ lugares ou ruas. -----

----- Nacionais ou locais, essas pessoas ou ações ficam na história de quem as conheceu, e projetam-se na história de todas as gerações vindouras. -----

----- Poderá ser suscetível de discussão, a importância ou valorização, quer da ação ou ato, quer mesmo da própria personalidade, no entanto, a verdade é que desta forma, a história de uma localidade, de um povo, ou mesmo de um país, num feito social, artístico, cultural ou desportivo, cravado numa parede, numa medalha ou num documento distintivo, eterniza, imortaliza e valoriza. -----

----- Desta forma, de maneira diferente e por diferentes razões, O Município de Santa Marta de Penaguião resolveu condecorar três Penaguienses e atribuir o nome de um outro, já condecorado ao Bairro dos 18 Fogos de Habitação social. -----

Município de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal

Ata n.º 13 de 20 de junho de 2017



----- **Carlos Alberto Tomás Garcia**, nasceu a 05 outubro de 1972 e era natural da Freguesia de São Miguel de Lobrigos, hoje união de Freguesias de Lobrigos (São Miguel, São João Batista) e Sanhoane. -----

----- Solteiro, mas nunca só, pelas amizades que cultivava, o “Carlos Cachola” como era terna e vulgarmente conhecido, trabalhava nas Caves Santa Marta, t-shirt que ostentava com determinação na condução do seu empilhador. -----

----- A paixão passava pelas motas, pela música e pelo cinema (filmes), mas o seu grande orgulho era a farda de Bombeiro. “Vida por Vida” dizia de uma assentada só, com uma convicção que só quem conhecia o Carlos reconhecia como verdadeira. -----

----- E foi essa mesma convicção, essa vida por vida, bem como a dedicação ao próximo e ao que é de todos, que o levaram, no dia 13 Agosto de 2005, com 32 anos, mesmo não estando de serviço, a correr ao grito de socorro da sirene, a subir de forma voluntária para o veículo que saía do quartel de bombeiros de Santa Marta de Penaguião, e a dirigir-se a um combate, sempre desigual, um incêndio florestal na freguesia de Alvações do Corgo. -----

----- O Carlos era Bombeiro desde 16 de abril de 1998, e tinha a categoria de bombeiro de 3ª Classe, no entanto, é justo que se diga, que a forma desprendida como sempre esteve pronto a ajudar, fez a diferença e fez sempre dele um ser humano de 1ª categoria. -----

----- A formação em combate em incêndios, desencarceramento e em primeiros socorros, não foram suficientes para que se salvasse nesse dia, mas a sua doação à causa, jamais poderá ser esquecida, fazendo-se nela a justa homenagem a todos os outros bombeiros, concelhios, nacionais, ou internacionais que faleceram ou que ainda correm esse risco ano após ano. -----

----- **“ Na dor da lembrança ”** -----

----- **Honramos a memória de Um**-----

----- **E homenageamos a dedicação de Todos”** -----

----- Por isso, propõe-se a este Executivo Municipal que se digne aceitar, em nome do Carlos e de todos os Soldados da Paz a designação de Bairro Carlos Garcia – Bombeiro de 1998 a 2005, ao atual bairro social dos 18 fogos sociais que ainda permanecem sem denominação.” -----

----- O Senhor que se segue destaca-se numa área diferente, mas de extrema importância e peso. O Desporto. -----

----- **João Manuel Pires**, nascido a 10 de Junho de 1979, quando tinha apenas 11 anos de

Município de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal

Ata n.º 13 de 20 de junho de 2017

W.
A

idade, começou a praticar Atletismo em Sanhoane, clube do seu concelho, que representou até 1997, altura em que se transferiu para o Constantim (Vila Real). -----

----- A sua corrida preferida foi sempre os 800 metros -----

----- Primeiros resultados assinaláveis começaram a aparecer quando já era Juvenil e fez 1.52,59m, uma marca que melhorou para 1.50,37m no seu primeiro ano de Júnior, altura em que marcou presença no Europeu desta categoria, que se disputou na Eslovénia, onde chegou às meias-finais. -----

----- Começou a dar nas vistas no Olímpico Jovem, como juvenil, e em 1998, para além de bater o recorde nacional de juniores de 800 m (1.47,65), brilhou no Mundial da categoria, em França, sendo quarto, a escassos dois centésimos do pódio, e sendo o melhor europeu. -----

----- No final desse ano ingressou no Benfica, e em 1999 participou na vitória da sua equipa nos 4x400m, dos Campeonatos de Portugal de Estafetas, para além de se ter sagrado Campeão de Portugal dos 800m em pista coberta. -----

----- No ano de 2000 transferiu-se para Sporting Clube de Portugal, ao serviço do qual foi mais uma vez Campeão de Portugal nos 800m em pista coberta e outras duas vezes nos 1500m também em pista coberta, isto para além de ter ajudado o Clube a ganhar duas vezes os 4x400m, dos Campeonatos de Portugal de Estafetas. -----

----- No mesmo ano conquistou a Taça dos Campeões Europeus de Atletismo, tendo ganho a corrida dos 800m e integrado a equipa que obteve o 3º lugar na estafeta dos 4x400m. -----

----- Esteve presente nos Campeonatos Europeus de sub-23 de 1999 e 2001, nos Mundiais de 1999, 2001 e 2003, e apenas um acidente de moto o impediu de participar no Europeu de Munique em 2002, mas o melhor que conseguiu foi uma presença nas meias-finais do Campeonato do Mundo de 2003, em Paris. -----

----- Também participou nos Jogos Olímpicos de 2000, realizados em Sidney, e nos de 2004, que se disputaram em Atenas, em ambas as vezes correndo os 800m, mas nunca passando das eliminatórias. -----

----- Na pista coberta marcou presença nos Mundiais de 2001, 2003 e 2004, já o tendo feito nos Europeus de 2002 e 2005, numa fase em que tentava apostar também nos 1500m, mas onde não chegou ao mesmo nível que conseguira atingir nos 800m. -----

Município de Santa Marta de Penaguião

Câmara Municipal

Ata n.º 13 de 20 de junho de 2017

W
P

----- Representou Portugal em três edições da Taça da Europa e nos Campeonatos Ibero-Americanos de 1998 e de 2004, ficando em ambos os casos à porta da conquista de uma Medalha, ao classificar-se no 4º lugar da corrida dos 800m. -----

----- Corremos o risco, em tão curto mas longo e rico percurso, de deixar de referir algum momento glorioso de João Pires, no entanto, para nós, mais marcante do que os troféus, foi a forma como sempre referiu Santa Marta de Penaguião como origem. Levou a bandeira do nosso concelho onde até hoje mais nenhum Penaguiense o fez, e como acreditamos que certas honras têm valor oferecidas em Vida, propomos ao Executivo Municipal que se digne homenagear João Pires com a medalha de mérito municipal Grau Ouro. -----

----- Santa Marta de Penaguião está situada bem no coração desta região que é a mais antiga, demarcada e regulamentada do mundo – O Douro. Nossa é a Padroeira da Região – SANTA MARTA – bem como o seu Criador – MESTRE FREI JOÃO DE MANSILHA. A nós pertence o gene da história, em nós está o nascedouro de uma das regiões, reconhecidamente, mais belas do mundo. -----

----- Santa Marta de Penaguião, o Douro, Marta (Santa) e João de Mansilha (Frei), constituem a base de uma história que fala de vinho, um vinho produzido ao longo dos anos com esforço, sangue, suor e lágrimas, um vinho que veste diferentes roupagens, de alta qualidade e valor inigualável. -----

----- É de gente que trabalha este néctar, de gente que continua a fazer história e a vincular o nome do nosso território no país e no mundo, que queremos reconhecer agora. Gente que dos socalcos mais antigos das vinhas velhas, aos novos saibramentos, nunca baixa os braços e nunca desiste de surpreender o mundo no paladar. -----

----- A **H.O. - Horta Osório Wines** é um projeto vitivinícola familiar que produz vinhos de alta qualidade e ambição na Região Demarcada do Douro (Baixo Corgo). -----

----- Lançados no mercado em 2012, os vinhos da H.O - Horta Osório Wines aliam a tradição do Douro às mais recentes técnicas de produção vitivinícola com a sabedoria, determinação e visão do seu fundador e proprietário. -----

----- A Família Horta Osório cultiva a vinha e produz vinho na Região Demarcada do Douro, a mais antiga Região Demarcada e Regulamentada do mundo, desde o século XVIII. -----

----- É a mais antiga fornecedora de vinho de um muito conhecido produtor e comercializador de Vinho do Porto da Região. -----



----- Em 1942, com apenas 11 anos, o atual proprietário, José António Horta Osório, plantou a vinha principal da Quinta. -----

----- Em 2008, seguindo a sua máxima “quando começamos a investir devemos investir até ao fim”, iniciou a remodelação profunda da vinha, ampliando-a com aquisições, construindo uma Quinta a “Quinta dos Osórios”, que atingirá os 40 hectares. -----

----- A produção que até 2009 era encaminhada para adegas da região, passou na vindima de 2010 a criar o seu primeiro vinho da Quinta, o “Colheita 2010”, engarrafado e comercializado pela Casa Agrícola Horta Osório, S.A. sob a Marca “H.O. – Horta Osório Wines”. -----

----- O vinho Colheita 2010 marca o nascimento da marca “H.O. – Horta Osório Wines”, um projeto vínico pessoal com grande ambição. A elevadíssima qualidade do primeiro vinho produzido foi um incentivo para continuar e no ano seguinte lançou-se um novo “Colheita”, o H.O. “Colheita 2011” e mais dois tipos de vinho, o H.O. “Achado 2011” e o H.O. “Reserva 2011”. -----

----- Em 2012, com 82 anos, José António Horta Osório, construiu uma Adega de raiz na sua principal Quinta. Projetada pelos arquitetos Frederico Valsassina e João Horta Osório Charters Monteiro, a Adega tem uma arquitetura moderna e diferenciada que está integrada na paisagem, valorizando os materiais e características da região. -----

----- A Adega H.O. reúne todas as condições para a produção de vinhos de altíssima qualidade. Os vinhos de 2012 já aqui foram integralmente produzidos. -----

----- Esta é uma grande honra e dignificação do nosso concelho. Os vinhos H.O. estão por todo o mundo e conjuntamente com eles o nome da nossa terra. -----

----- José António Horta Osório, com 85 anos, deu nome a uma praceta na vila da Cumieira e recebeu a chave da freguesia, em Abril de 2014, merecidamente pelo investimento que o empresário fez no referido local (freguesia da Cumieira) e do emprego que tem dado às pessoas da terra, tanto na Casa Agrícola Horta Osório, sediada na freguesia, como no grupo internacional E.I.P (Eletricidade Industrial Portuguesa). -----

----- Por tudo isto, e porque todos juntos conseguimos chegar mais longe, cumpre-nos propor a atribuição da medalha de mérito municipal grau ouro a José António Horta Osório. -----

----- **Domingos Guilhermino Alves de Sousa** -----

----- É no Douro que a família Alves de Sousa produz os seus vinhos, segundo uma tradição familiar de 5 gerações. -----

----- Após muitos anos dedicados à produção de generosos para algumas das principais casas exportadoras foi Domingos Alves de Sousa (4ª geração), engenheiro civil de formação mas que cedo cedeu ao chamamento da terra, e que começou a olhar as vinhas de uma forma diferente tornando-se num dos pioneiros da nova geração de produtores de vinhos do Douro surgida no início dos anos 90. -----

----- Trabalhando unicamente as uvas das vinhas da família (Quinta da Gaivosa, Vale da Raposa, Caldas, Estação, Aveleira e Oliveirinha), desenvolveu uma completa gama de vinhos do Douro de grande carácter e qualidade. -----

----- Desde o início viu Portugal como um dos muitos mercados onde pretendia estar, abrindo horizontes e correndo o mundo promovendo os seus vinhos. Hoje 75% da produção é exportada, estando presente em 28 países diferentes. -----

----- A qualidade e a singularidade dos seus vinhos tem sido amplamente reconhecida, com distinções e menções nas mais aclamadas publicações nacionais e internacionais. Um destaque especial para os prémios “Produtor do Ano” em 1999 e novamente em 2006 atribuídos pela “Revista de Vinhos”, tornando-se o primeiro na história a receber por duas vezes a mais importante e prestigiada distinção para um Produtor de Vinhos em Portugal. Alves de Sousa é ainda proprietário da nova adega na referida Quinta da Gaivosa, vencedora de um prémio de arquitetura em 2016. -----

----- E como as raízes nas terras do xisto são profundas, foi com um enorme prazer que após vários anos dedicados aos vinhos do Douro a família Alves de Sousa regressou também à mais antiga das suas tradições – os Vinhos do Porto. -----

----- Poucos são os lugares no mundo que espelham tão bem quanto o Douro os feitos admiráveis que podem provir do esforço e dedicação do Homem. Alves de Sousa é exemplo desse esforço e dessa dedicação. Ao seu lado caminha a tradição familiar e o gosto por um concelho que nunca nega e realça, valorizando-o, não de hoje, mas desde sempre. Por isso, e porque o seu é a seu dono, propomos a atribuição da medalha de mérito municipal grau ouro a Domingos Guilhermino Alves de Sousa.” -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade:** -----

1 – A proposta de denominação de “Bairro Carlos Garcia” ao bairro social dos 18 fogos em Santa Marta de Penaguião; -----

2 – A atribuição de três Medalhas de Mérito Municipal Grau Ouro, a João

W.
P.

Município de Santa Marta de Penaguião
Câmara Municipal
Ata n.º 13 de 20 de junho de 2017

Manuel Pires, a José António Horta Osório e a Domingos Guilhermino Alves de Sousa e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, nos termos o artigo 9.º do Regulamento das Distinção Honoríficas do Município. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS
Serviços Tesouraria

Resumo dos Fluxos de Caixa do dia 02 a 14 de junho de 2017

----- 5 – Presente à reunião para conhecimento o Resumo dos Fluxos de Caixa de 02 a 14 de junho de 2017, o qual apresenta os seguintes valores: -----

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA			Data:	14/06/2017
Recebimentos			Pagamentos	
Saldo do dia anterior:		179 014,71	Despesas Orçamentais (*)	2 898 686,92
Execução orçamental	109 108,22		Correntes	2 334 202,35
Operações de tesouraria	69 906,49		Capital	564 484,57
			(*) Compromissos	6 389 513,89
Receitas Orçamentais		3 379 301,36	Operações de tesouraria	176 557,50
Correntes	2 891 885,09		Saldo para o dia seguinte:	660 306,57
Capital	487 416,27		Execução orçamental	589 722,66
Operações de tesouraria		177 234,92	Operações de tesouraria	70 583,91
Total		3 735 550,99	Total	3 735 550,99

----- **Deliberação: Tomar conhecimento.** -----

W 1
Q

**UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO
AÇÃO SOCIAL E TURISMO**

Serviço da Cultura

**Comissão de Festas em Honra de São João de
Fornelos – Pedido de Comparticipação Financeira**

----- 6 – Presente à reunião ofício da Comissão de Festas em Honra de São João de Fornelos, dando conhecimento, que pretendem realizar a festa em Honra de São João de Fornelos, pelo que solicitam à Câmara Municipal uma comparticipação financeira para a realização do referido evento. -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade, atribuir uma comparticipação financeira, no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis.** -----

**Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da
Conceição da Veiga – Pedido de Comparticipação Financeira**

----- 7 – Presente à reunião ofício da Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição da Veiga, registado sob o n.º 1337 de 14 do corrente mês de junho, com o seguinte teor: -----

----- “Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição da Veiga, pessoa coletiva 508431042, vai realizar no fim-de-semana de 12/13 de Agosto de 2017, as festividades em da Nossa Senhora da Conceição. -----

----- Face ao exposto solicitamos a V.ª Ex.ª que, apesar das dificuldades orçamentais, considere a comparticipação monetária para a realização de tal evento. -----



----- Desde já ficam convidados V.^a Ex.^a, bem como a sua equipa autárquica para nos honrarem com a vossa presença.” -----

----- **Deliberação:** Aprovar, por unanimidade, atribuir uma comparticipação financeira, no valor de 200,00€ (duzentos euros), ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis. -----.

Serviço do Desporto

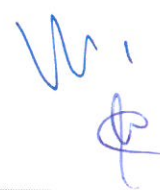
Campo de Férias Ativas – Aprovação do Acordo de Cooperação

----- 8 – Presente à reunião proposta da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr. ^a Sílvia Fonseca Silva, com o seguinte teor: -----

----- “A organização do campo de férias destinado a crianças e jovens é uma das atividades centrais do município de Santa Marta de Penaguião na área da juventude. Este procura proporcionar uma ocupação saudável dos seus tempos livres, onde a educação pela arte, pela cultura, pelas componentes desportivas, radicais e ambientais têm um papel fundamental no estímulo à aquisição de novas aprendizagens e descobertas. -----

----- Procuramos promover o conhecimento e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, mas também hábitos e práticas de vida saudáveis, tudo num contexto lúdico e de lazer. Desta forma, propõe-se que o executivo municipal aprove a realização do campo de férias ativas, de 3 de Julho a 25 de Agosto, para jovens entre os 6 e 16 anos de idade, totalmente gratuito (incluindo refeições e transportes). -----

----- O campo de férias será feito em parceria com os Golfinhos da Paz, entidade esta que está inscrita no Registo Nacional de Associativismo Jovem no concelho, o que nos permite usufruir de algumas vantagens/benefícios. -----



----- Será ainda necessário contar com a equipa técnica que neste momento assegura o funcionamento das piscinas municipais, uma vez que o Município não contém no seu quadro pessoal ou capacidade logística para colocar o projeto em funcionamento durante os dois meses, enquanto outras ações decorrem paralelamente. Serão celebrados ainda contratos com empresas com as quais trabalhamos durante o período letivo. -----

----- Assim, será celebrado um acordo de colaboração entre o Município de Santa Marta de Penaguião e o Grupo Cultural Recreativo os Golfinhos da Paz, assumindo-se este como entidade promotora do campo de férias em estreita colaboração e parceria com o Município. -----

----- Desta forma propõe-se que o Executivo Municipal estabeleça um acordo de cooperação com o Grupo Cultural e Recreativo os Golfinhos da Paz e que se delibere a atribuição de um apoio para a execução das atividades." -----

----- **Deliberação: Aprovar, por unanimidade:** -----

1 – Atribuir um apoio financeiro até ao montante de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros), ao Grupo Cultural e Recreativo dos Golfinhos da Paz ficando, no entanto, o seu encargo condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis. -----

2 - O protocolo de cooperação a celebrar entre o Município e o Grupo Cultural e Recreativo dos Golfinhos da Paz. -----

Provas de Natação – Campeonatos Regionais

----- 9 – Presente à reunião proposta da Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr. ^a Sílvia Fonseca Silva, com o seguinte teor: -----

----- "Vários clubes, muita alegria, juventude, agitação e movimento económico é o que esperamos naquela que será a última prova de natação realizada nas piscinas exteriores nesta época balnear. -----

U.

----- Os campeonatos regionais de natação é a terceira e última prova, que conta com a participação de 150 atletas. -----

----- Para fazer face às despesas inerentes à atividade, nomeadamente no pagamento aos árbitros, almoço dos atletas, medalhas e troféus, proponho que se autorize a despesa até ao valor de 1.000,00€ -----

----- **Deliberação:** Aprovar, por unanimidade, atribuir uma comparticipação financeira no valor de 500,00€ (quinhentos euros), à ARNN – Associação Regional de Natação do Nordeste e autorizar a realização de outras despesas até ao montante de 500,00€ (quinhentos euros), ficando, no entanto, o seu encargo total condicionado ao cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei de Assunção de Compromissos e Pagamentos em Atraso) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, designadamente quanto à existência de fundos disponíveis. -----

APROVAÇÃO E ENCERRAMENTO

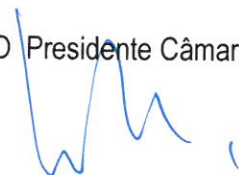
Aprovação da Ata e Encerramento da Reunião

----- 10 – E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, Maria da Piedade Ribeiro Moreira, Coordenadora Técnica, com funções de Secretário que a elaborei. Foi encerrada a reunião quando eram : horas. -----

A Coordenadora Técnica,


(Maria da Piedade Ribeiro Moreira)

O Presidente Câmara,


(Luís Reguengo Machado, Dr.)